

Anais 15º CBCENF

ISBN 978-85-89232-22-7

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: DIFICULDADES E VIVÊNCIAS DE PUÉRPERAS EM ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: RICARDO ALEXANDRE VIEIRA ARAUJO
FABERGNA DIANNY DE ALMEIDA SALES

Autores: KELMA FAÇANHA DE OLIVEIRA
MICHAELE DE CASTRO PEREIRA
ANA MÁRCIA BUSTAMANTE DE MORAIS

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO- O ato da amamentação envolve um modelo amplo de comunicação psicossocial entre o binômio mãe-filho. Não é apenas um ato fisiológico de alimentar o bebê mas um complexo processo de formação de vínculo do binômio mãe-filho. Além de ser fundamental para aprofundar o contato e amenizar o trauma da separação provocada pelo parto. Este estudo de justifica pela necessidade enquanto acadêmicos de enfermagem de conhecer as principais dificuldades de puérperas primigestas no aleitamento materno. OBJETIVO - Discutir as dificuldades vivenciadas no aleitamento materno pelas mulheres relatadas no grupo de puérperas. METODOLOGIA - Trata-se de um relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem do quinto semestre do Centro Universitário Estácio-FIC em Fortaleza. A experiência foi proporcionada pela disciplina Ensino Clínico 2 - Saúde da mulher, em visita ao grupo de puérperas realizado pela equipe de aleitamento materno em hospital de referência da cidade e Fortaleza-CE. O grupo foi formado com 23 pessoas entre puérperas, companheiros, acadêmicos de enfermagem e enfermeira moderadora do grupo. O grupo acontece diariamente no setor de coleta de leite materno e tem como principal meta orientar quanto ao aleitamento materno e auxiliar puérperas em suas dificuldades iniciais com recém-nascidos. RESULTADOS E DISCUSSÃO - Avaliado os relatos verbais de puérperas e seus companheiros, agrupamos os relatos em três eixos temáticos: 1. Informação para amamentação; 2. Alimentar para amamentar; 3. Limitações e complicações durante o amamentar. No primeiro eixo temático percebe-se que as mulheres tornam-se mães com pouca ou nenhuma habilidade em levar adiante a amamentação, o que as deixa mais vulneráveis a apresentarem dificuldades ao longo do processo. O profissional de saúde tem um papel importante na prevenção e manejo dessas dificuldades, o que requer conhecimentos, atitudes e habilidades específicos. No segundo eixo temático percebeu-se grandes dúvidas relacionada a amamentação. A maioria das alterações dietéticas identificadas na gravidez e amamentação corresponde a substâncias de baixo valor nutricional (café, chocolate, bebidas gaseificadas). No terceiro eixo, percebe-se que as fissuras mamilares são as principais causas de desmame precoce. CONCLUSÃO - A experiência relatada foi fundamental por permitir o conhecimento das principais dificuldades no aleitamento verbalizadas pelas próprias mulheres que estavam vivenciando o problema.